

USO DE SIMULADORES VIRTUAIS NO ENSINO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA COMO RECURSO TECNOLÓGICO DIGITAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Karolina Velame Souza Santos; Vitor Dutra Cunha; Steffany Barbosa Reis, Renata Baltazar da Silveira de Araújo, Julia Chaves de Gusmão Almeida, Ana Célia Diniz Cabral Barbosa Romeo, Rinaldo Antunes Barros. / Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública / mariasantos19.1@bahiana.edu.br

INTRODUÇÃO

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o estado de pandemia do coronavírus. Nesse contexto, torna-se importante o ensino da ventilação mecânica (VM), visto que, a compreensão do seu funcionamento, garante o suporte respiratório em Unidades de Terapia Intensiva, reduzindo complicações e mortalidade. Todavia, na pandemia, a educação médica foi afetada pela imposição do distanciamento social, incitando inovações para o ensino, que podem criar um legado para a educação em saúde e merecem ser exploradas. No universo desses recursos, estão os simuladores virtuais de ventilação mecânica, considerados válidos por englobar interatividade e autonomia do estudante, estimulando de forma dinâmica e realista o raciocínio clínico e o desenvolvimento de habilidades.

METODOLOGIA

Uma liga acadêmica do curso de medicina, estruturou um modelo de capacitação online em VM com metodologia cognitiva-prática interativa para seus integrantes. A capacitação se dividiu em 3 momentos – o primeiro, utilizando classroom, disponibilizou-se uma videoaula com duração de 25 minutos no canal da liga no YouTube®. Essa videoaula abrangeu conceitos iniciais, como os modos ventilatórios, parâmetros, ajustes para otimizar a ventilação e oxigenação dos pacientes, além de especificidades das doenças pulmonares. O segundo momento, com duração de 45 minutos, foi uma atividade com simulação gravada, visando treinar as configurações iniciais nos ventiladores com o suporte de casos clínicos. Para tal, manuseou-se o simulador de VM de uma universidade brasileira, disponível em <http://girardi.blumenau.ufsc.br/sdvm/>.

O terceiro momento consistiu em uma atividade interativa, na plataforma digital ZOOM®, no qual os ligantes acessaram simultaneamente um simulador realístico, disponível em <https://www.openpediatrics.org/assets/simulator/ventilator-simulator>. Nesse momento, foi realizado um atendimento guiado com casos clínicos de coronavírus, fundamentados em história clínica e exame físico, sendo possível solicitar exames como radiografia de tórax, gasometria arterial, prescrever medicações e realizar procedimentos ao decorrer do atendimento. Nessa ocasião, o ligante participou de um atendimento completo desde o suporte ventilatório inicial, compensação dos parâmetros ventilatórios, até a extubação do paciente, participando ativamente da tomada de decisão.

RESULTADOS

Esse modelo se demonstrou como uma boa estratégia para mesclar a teleeducação interativa com o ensino presencial de competências médicas, que por algum tempo precisará passar por um momento híbrido

CONCLUSÃO

O uso de simuladores virtuais no ensino da VM representa um avanço no desenvolvimento do ensino por recursos tecnológicos digitais.



Site Simulador Didático de Ventilação Mecânica.